

SABERES ORIGINÁRIOS E SUSTENTABILIDADE NA SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO

Veronica da Piedade Costa Santos¹, Samuel Soares de Lima², Maria Gabriela Cruz Silva³,
Ysladjane Lins Pereira⁴, Virna Lúcia Cunha de Farias⁵, Neilson Alves de Medeiros⁶

Resumo

Este trabalho apresenta uma sequência didática aplicada a uma turma do 1º ano do Ensino Médio, com foco em “Sustentabilidade e Povos Originários”. O objetivo foi desenvolver competências de leitura, escrita e oralidade, aliando o letramento literário à valorização cultural e ambiental. A proposta, fundamentada em Cosson (2006) e em Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), ocorreu em sete aulas de cinquenta minutos, envolvendo análise de gêneros textuais, entrevistas com a comunidade indígena Kariri-Xocó e produção de podcasts. Os resultados evidenciaram o engajamento dos alunos, a troca de saberes e a ampliação da consciência crítica sobre a preservação ambiental e a diversidade cultural, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Palavras-chave: Sequência didática; Sustentabilidade; Povos Originários; Ensino Médio.

1 Introdução

Este trabalho foi feito a partir de uma sequência didática (SD) elaborada para turmas de primeiro ano do ensino médio, e tem como objetivo desenvolver as competências de leitura, escrita e oralidade. Também tem o enfoque voltado à sustentabilidade e valorização dos povos originários. Com isso, a sequência dividiu-se em sete aulas com 50 minutos cada e teve como ponto primordial uma entrevista com a comunidade indígena, que esteve presente no campus Picuí.

Além disso, esta sequência alinha-se a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a diversidade da cultura ambiental. Com isso, a sequência didática está sendo estruturada em sete aulas de cinquenta minutos cada, pois exploram gêneros textuais como a lenda e a entrevista, os quais foram trabalhados por meio da lenda Vitória-Régia, com o prévio desenvolvimento do saber e a própria entrevista dialógica com os membros da comunidade indígena Kariri-Xocó.

A partir disso, os alunos tiveram um momento central na entrevista com uma grande participação qualitativa nas trocas de saberes sobre as culturas e costumes dos povos originários. Assim, a sequência didática foi bem desenvolvida, tendo a entrevista como seu ponto principal. Haja vista que, ao entrevistar os membros da comunidade Kariri-xocó, foi

¹ Graduanda. IFPB. Veronicabsrpb018@gmail.com

² Graduando. IFPB.

³ Graduanda. IFPB.

⁴ Graduanda. IFPB

⁵

⁶



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

possível entender mais sobre a sustentabilidade e preservação. Os estudantes ouviram com respeito o cacique se expressar ativamente sobre como eles preservam a sustentabilidade de suas terras. E em seguida desenvolveram um podcast das experiências observadas e praticadas.

Portanto, esta sequência didática se mostrou relevante para a promoção de troca de saberes e experiências reflexivas culturais, alinhando-se aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), especialmente com o ODS 4 (educação de qualidade), 10 (redução das desigualdades), ODS 13 (ação contra a mudança global do clima) e 15 (vida terrestre). Outro ponto positivo desta sequência é a reafirmação do papel escolar para sensibilização das questões ambientais, trabalhando também o papel pedagógico-crítico dos alunos através da leitura, escrita e oralidade com o foco implementado ao letramento literário, pois conforme destaca Paulo Freire (2000), “a ecologia ganha uma importância fundamental neste fim de século. Ela tem que estar presente em qualquer prática educacional de caráter radical, crítico ou libertador” (FREIRE, 2000, p.67).

2 Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido com base em uma sequência didática (SD) fundamentada nos pressupostos teóricos de Rildo Cosson e na abordagem de ensino de gêneros textuais proposta por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), com foco no desenvolvimento da competência comunicativa. A proposta metodológica foi aplicada em uma turma do 1º ano do Ensino Médio, no contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), tendo como eixo temático “Sustentabilidade e Povos Originários”.

A sequência didática foi composta por sete aulas, cada uma com duração de 50 minutos. As atividades foram planejadas de forma a integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente no que se refere à educação de qualidade, redução das desigualdades e preservação da vida terrestre.

Nas duas primeiras aulas, os estudantes foram ambientados ao tema por meio da ativação de conhecimentos prévios, apresentação dos gêneros textuais lenda e entrevista, e exposição de conteúdos teóricos com o uso de slides. Exemplos práticos foram apresentados, seguidos de esclarecimento de dúvidas. Na terceira aula, os alunos participaram da elaboração de perguntas para a realização de entrevistas com representantes da etnia Kariri-Xocó, que visitaram o campus para um evento cultural. As perguntas foram relacionadas à temática da sustentabilidade, abordando aspectos como alimentação, preservação ambiental e práticas cotidianas da comunidade indígena. As entrevistas ocorreram durante a quarta e a quinta aula, no contexto das apresentações culturais. Os alunos foram divididos em grupos, de modo que cada integrante realizou cinco perguntas aos entrevistados, promovendo uma interação direta com os saberes dos povos originários. Na sexta aula, foi realizada uma discussão em sala de aula sobre as respostas obtidas nas entrevistas. Os alunos refletiram sobre o conteúdo coletado, relacionando-o com os gêneros textuais trabalhados e os ODS.

Por fim, na sétima aula, foi realizada a culminância da sequência didática, com a produção de podcasts pelos alunos. Os áudios foram elaborados a partir do material coletado durante as entrevistas e tiveram como objetivo consolidar o aprendizado e desenvolver habilidades de comunicação oral. A metodologia adotada priorizou uma aprendizagem significativa e contextualizada, promovendo o diálogo entre teoria e prática, valorizando os



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

saberes tradicionais e incentivando o protagonismo estudantil no processo de ensino-aprendizagem.

3 Resultados e discussão

A aplicação da sequência didática revelou-se uma experiência significativa tanto do ponto de vista pedagógico quanto formativo, favorecendo o desenvolvimento das competências de leitura, escrita e oralidade previstas para o 1º ano do Ensino Médio, conforme a BNCC. Desde o início, a ativação dos conhecimentos prévios sobre sustentabilidade e povos originários despertou o interesse dos estudantes e favoreceu um ambiente propício à escuta ativa, ao diálogo e à construção coletiva do conhecimento.

A leitura e análise da lenda da Vitória-Régia possibilitaram aos alunos compreenderem os aspectos simbólicos da cultura indígena, ao mesmo tempo em que desenvolveram habilidades de interpretação e identificação das características do gênero narrativo. O estudo da lenda funcionou como um ponto de partida para ampliar o olhar sobre a cultura dos povos originários, contextualizando a temática da sustentabilidade de forma significativa.

O trabalho com o gênero entrevista, por sua vez, promoveu a ampliação das competências discursivas e orais, preparando os estudantes para a interação com os representantes da povo Kariri-Xocó. A realização da entrevista constituiu um momento marcante, pois proporcionou uma vivência autêntica de intercâmbio cultural. Os alunos demonstraram respeito e curiosidade, formulando perguntas pertinentes e refletindo criticamente sobre as respostas recebidas. Esse contato direto com os saberes tradicionais indígenas contribuiu para uma compreensão mais ampla e contextualizada da sustentabilidade, superando visões estereotipadas e fragmentadas sobre os povos originários.

Entre os principais resultados, destaca-se a produção de dois podcasts a partir do material coletado durante as entrevistas. Os episódios intitulados “Vozes da Terra” e “Kariri-Xocó: um povo em harmonia com a natureza” permitiu que os alunos exercitassem habilidades comunicativas, de escuta ativa e de organização textual oral.

As discussões realizadas em sala evidenciaram reflexões críticas, promovendo um ambiente de respeito à diversidade cultural e incentivando a formação de cidadãos mais conscientes e empáticos. A proposta mostrou-se eficaz na articulação entre conhecimento escolar e realidade social, alinhando-se aos princípios da BNCC e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4 - Educação de Qualidade, 10 - Redução das Desigualdades e 15 - Vida Terrestre), reafirmando a importância da escola no incentivo à formação crítica e cidadã.

4 Conclusões

A sequência didática desenvolvida com o tema "Sustentabilidade e Povos Originários" revelou-se uma experiência pedagógica enriquecedora, promovendo o desenvolvimento das competências de leitura, escrita e oralidade dos estudantes do 1º ano do Ensino Médio. Ao articular os gêneros textuais lenda e entrevista, os alunos foram convidados a explorar a temática da sustentabilidade sob a perspectiva dos povos originários, evidenciando suas práticas culturais e saberes ancestrais.

A abordagem metodológica adotada fundamentou-se nos estudos de Rildo Cosson,



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

que propõe o letramento literário como uma prática que valoriza a leitura e a escrita de textos literários, promovendo a formação de leitores críticos e autônomos. Segundo Cosson (2006, p. 103), "desejamos que o professor perceba que, entre as duas [sequências didáticas], outras tantas sequências podem ser criadas, havendo mesmo a possibilidade de se extrapolar a sequência expandida". Essa flexibilidade metodológica permitiu adaptar as atividades às necessidades e interesses dos alunos, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais significativo.

Além disso, a proposta dialoga com a perspectiva de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), que defendem o uso de sequências didáticas organizadas em torno de gêneros discursivos, visando ao desenvolvimento das capacidades de linguagem dos alunos em contextos reais de comunicação. Essa abordagem contribuiu para que os estudantes compreendessem a funcionalidade dos gêneros trabalhados e aplicassem seus conhecimentos em situações concretas.

A vivência da entrevista com membros da povo Kariri-Xocó proporcionou um contato direto com representantes indígenas, incentivando a escuta ativa, a empatia e a valorização da diversidade cultural. Esse momento revelou-se um ponto alto da sequência, pois permitiu que os alunos aplicassem, de forma prática, as estratégias de construção do gênero entrevista, refletindo criticamente sobre os desafios e potencialidades da sustentabilidade a partir da perspectiva indígena.

O resultado final, materializado na produção de podcasts, evidenciou o alcance dos objetivos propostos, consolidando o aprendizado ao integrar oralidade, escrita e escuta ativa. Essa culminância não apenas fortaleceu as competências comunicativas dos estudantes, como também ampliou sua visão sobre a importância da preservação ambiental e da valorização dos saberes originários, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4, 10, 13 e 15). Assim, a proposta mostrou-se eficaz ao possibilitar uma abordagem pedagógica interdisciplinar, engajadora e centrada no protagonismo discente, evidenciando o potencial da sequência didática como um recurso metodológico potente para a formação cidadã e o desenvolvimento da criticidade em sala de aula.

Agradecimentos

Agradeço o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes) pelo apoio concedido por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Um agradecimento especial ao nosso coordenador de área, na pessoa do professor Neilson, por todo apoio e incentivo. E a nossa querida supervisora, professora Virna Lúcia, por toda parceria, apoio e incentivo no desenvolvimento das aulas.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.





**FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL:
INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL**

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Martine; SCHNEUWLY, Bernard. **Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de uma metodologia.** Tradução de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

ONU. Organização das Nações Unidas. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2018. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br>. Acesso em: 27/02/2025.

